

QUESTÃO 23

A lei de Anistia no Brasil pós 64 completou 30 anos em 11/09/2009. Foi sancionada pelo então Presidente João Batista Figueiredo, no último suspiro da ditadura militar brasileira, para diminuir a tensão entre os movimentos sociais e a ala dura do exército nacional. Sobre essa lei, é **CORRETO** dizer:

- a) Foi mais um acordo político em que se anularia o julgamento dos torturadores do regime militar, ao mesmo tempo em que absolveria todos os militantes que se opuseram ao regime pós 64.
- b) Foi um acordo político entre os partidos majoritários do golpe de 64 (PSDB e PT) para reparar os danos políticos causados pela Ditadura Militar.
- c) Foi um golpe político do poder judiciário contra o Estado de Direito no sentido de garantir as liberdades civis neste País.
- d) Foi a decretação de perdão do governo do Presidente Lula aos políticos e militares cassados depois do golpe.

QUESTÃO 24

Ao contrário do historiador contemporâneo ao fascismo – como Franz Neumann, Theodor Adorno ou Ângelo Tasca –, nós sabemos, através de Auschwitz, o que é o fascismo ou, ao menos, sabemos qual é a sua prática, ao contrário, ainda, dos historiadores que escreveram no imediato pós-guerra, como Trevor-Hopper, G. Barraclough ou Eric Hobsbawm (até algum tempo), não podemos tratar o fascismo como um movimento morto, pertencente à história e sem qualquer papel político contemporâneo. Encontramo-nos, desta forma, numa situação insólita: sabemos qual a prática e as consequências do fascismo e sabemos, ainda, que não é um fenômeno puramente histórico, aprisionado no passado. Assim, torna-se impossível escrever sobre o fascismo histórico – o que é apenas uma distinção didática – sem ter em mente o neofascismo e suas possibilidades.

(Daniel Aarão Reis Filho, O Século XX., p. 111-112.)

Assinale a opção que sintetiza **CORRETAMENTE** a idéia contida no trecho acima.

- a) O Fascismo é um fenômeno definido conceitualmente, cuja prática é identificada pelos historiadores que coexistiram com ele historicamente.
- b) O Fascismo não é um fenômeno histórico ligado ao passado, ele se insere na política contemporânea atual sob outras formas de atuação.
- c) O Fascismo não pode ser tratado sem qualquer relação com a política contemporânea, já que hoje sabemos sua prática e suas consequências.
- d) O Fascismo, conforme os historiadores, é um fenômeno que não pode ser escrito, já que se circunscreve na história contemporânea como passado e presente.

QUESTÃO 25

O PAC (Programa de Aceleração do Crescimento, do governo Lula), lançado em 2007 pela Ministra da Casa Civil Dilma Rouseff, tem inspiração nas teses de desenvolvimentistas criadas na década de 60:

- a) pela OEA (Organização dos Estados Americanos).
- b) pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).
- c) pela CEPAL (Comissão Econômica para América Latina).
- d) pelo FMI (Fundo Monetário Internacional).

QUESTÃO 21

Segundo Sérgio Silva, “No começo da segunda metade do século XIX, a produção de café toma proporções muito importantes: a cifra se aproxima de 3 milhões de sacas em média por ano. A partir da década de 1870, e sobretudo a partir de 1880, quando a produção média anual ultrapassa os 5 milhões de sacas, o café torna-se o centro motor do desenvolvimento do capitalismo no Brasil.”

(SILVA, Sérgio. A expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil.)

Pode-se apontar como fator responsável por esse aumento de produtividade:

- a) o aporte de grande capital internacional para o financiamento da safra.
- b) a diminuição da produção colombiana de café provocada por problemas climáticos.
- c) o uso intensivo de trabalho escravo na produção e beneficiamento do café.
- d) crescimento dos mercados externos consumidores do produto, o que estimulou o crescimento da produção interna.

QUESTÃO 22

Enquanto isso, o capitão Nemo, encarnação da revolta contra os donos do mundo, proclama-se indiano das Índias, por conseguinte, anti-inglês, como são os heróis de La Maison á Vapeur (1880), ou os Maoris da Nova Zelândia, esses “homens orgulhosos que resistem pau a pau aos invasores”.

(FERRO, Marc. História das colonizações.)

O capitão Nemo é uma personagem criada por Julio Verne em *Vinte Mil Léguas Submarinas*, numa crítica explícita do autor ao sistema inglês de colonização. O colonialismo do século XIX, criticado por Julio Verne, tem suas bases correlacionadas de forma correta em todas as alternativas abaixo, **EXCETO**:

- a) **Nacionalismo** – na ótica da política internacional da época, a posse de colônias era fonte de prestígio e prova de força do país que as conquistava.
- b) **Racismo** – impregnado de visões a respeito do nativo como inferior e do europeu como orgulho racial e superior, detentor do direito de dominação.
- c) **Civilização** – os europeus comparavam todas as formas de governo, numa tentativa de apreender uma forma de vida mais natural.
- d) **Alteridade** – na qualidade de outro, o nativo não existe. Eles são caçados como animais selvagens ou considerados “foras-da-lei”.

PROVA DE HISTÓRIA

QUESTÃO 19

A expulsão dos judeus da Espanha pelos reis católicos, em 1492, levou cerca de cem mil refugiados para Portugal, onde experimentaram ainda mais amargas vicissitudes do que na pátria. Foram forçados em 1497, por ordem do rei D. Manuel, juntamente com os judeus seus correligionários portugueses, a se converterem ao cristianismo, fenômeno que deu origem à era dos cristãos novos. A fuga dos portugueses cristãos-novos para o Brasil era mais fácil do que para qualquer lugar da Europa. Apesar de as leis que os proibiam de emigrar do Reino serem sempre renovadas, cristãos-novos conseguiam embarcar clandestinamente para o Novo Mundo, considerado por muitos como a Terra Prometida, pagando aos pilotos das naus, que muitas vezes eram também cristãos-novos. (...) Espalhados por um imenso território, os cristãos-novos pouco conheciam sobre o verdadeiro sentido da religião judaica. Muitas cerimônias eram praticadas semi-inconscientemente, obedecendo a ensinamentos herdados através de gerações. Sem considerar os cristãos-novos que foram fiéis ao catolicismo e conseguiram diluir-se na sociedade ampla, os que permaneceram nas margens criaram uma tradição de clandestinidade, sem a qual é impossível conhecer e reconstituir a sociedade colonial.

(Adaptado de NOVINSKY, Anita. *Inquisição: prisioneiros do Brasil*. 2002.)

Pesquisadores estimam hoje, no Brasil, que pelo menos um décimo da população descenda dos cristãos-novos que vieram de Portugal e existem muitos brasileiros cujos sobrenomes aparecem nas listas de denunciados e de sentenciados pelo Tribunal do Santo Ofício. De acordo com essa noção e com o texto acima, é **CORRETO** afirmar que:

- a) no Brasil, com a ausência física da Corte, os convertidos não tiveram problemas para disseminar suas práticas religiosas judaicas e esquecer o catolicismo.
- b) os judeus convertidos ao cristianismo, ou cristãos-novos, se espalharam pelo imenso território e marcaram sua presença na composição da sociedade brasileira.
- c) os cristãos-novos consideraram o Novo Mundo como a Terra Prometida, tal comparação se dava pela liberdade da vida dos que vinham para a Colônia em relação ao Reino.
- d) no processo de transferência do Reino para a Colônia, diferentemente do que ocorreu no século XVI, embarcaram clandestinamente aqueles cristãos-novos que tinham consciência do judaísmo.

QUESTÃO 20

O pensamento fisiocrático na França pretendia:

- a) a concessão de plena liberdade para o exercício de atividades econômicas, resumida na expressão “laissez faire”.
- b) a manutenção das condições econômicas e políticas estabelecidas na França no período mercantilista.
- c) a instituição do liberalismo político, combinado com a fixação, pelo Estado, de rígidas regras para as atividades econômicas.
- d) o fim do socialismo utópico de Fourier e formação do proletariado de Karl Marx na Inglaterra do século XIX.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

